

# RESISTÊNCIA À VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM CRIANÇAS: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.

Geovana L. Gomes<sup>1\*</sup>; Nathália M. de Lira<sup>1</sup>; Esther F. Cardoso<sup>1</sup>; Rhúbia M. Ribeiro<sup>1</sup>; Mariah O. e Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do Mucuri, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Baixo Jequitinhonha (CIMBAJE), Almenara, Minas Gerais, Brasil.

\*E-mail: lopes.geovana@ufvjm.edu.br

## INTRODUÇÃO:

Embora o Brasil seja uma referência mundial em imunização, a resistência à vacinação contra a COVID-19 em crianças persiste, o que possibilita a evolução para formas mais graves da doença, justificando a investigação das causas e de seus efeitos.

## OBJETIVO:

Revisar e analisar, em estudos, os principais fatores que contribuíram para a resistência à vacinação infantil contra a COVID-19 no Brasil, bem como suas consequências para a saúde pública e o controle da pandemia.

## METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de revisão de literatura conduzido nas bases de dados PubMed, Scielo e Scopus. Foram utilizados os termos de pesquisa "covid-19 and vaccination", "children", "resistance and vaccination", "covid" e suas combinações. Foram selecionados 20 artigos para a análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Estudos comprovam que uma das razões centrais apontadas para a resistência à vacinação é a disseminação de informações distorcidas sobre a eficácia e a segurança das vacinas, principalmente em redes sociais, como o Telegram. Entre os conteúdos equivocados, destacam-se alegações de que tais imunizantes não garantem a imunidade e podem causar efeitos adversos graves, especialmente em crianças. Aliada à desinformação, fica comprovado que a baixa adesão à vacina foi potencializada pelo movimento antivacina, de forma que discursos sobre a própria experiência do indivíduo sobre a imunização assumiram papéis centrais na

decisão quanto à vacinação, em detrimento da análise experimental, centrada na pesquisa. Ademais, pesquisas recentes revelam que a hesitação vacinal dos pais está atrelada a diversos fatores que ultrapassam a lógica informacional. Sobre isso, os dados demonstram que a idade das crianças é um fator determinante na aprovação dos responsáveis acerca da imunização, de forma que as famílias preferem não vacinar os mais novos. Em paralelo, questões sociodemográficas também interferem na decisão dos responsáveis, visto que cidadãos residentes em áreas rurais e de baixa renda são mais hesitantes em vacinar os filhos. Cabe pontuar, também, que em decorrência desse cenário, as taxas de vacinação contra COVID-19 em crianças são baixas, situação que torna o público infantil suscetível à progressão da doença e compromete a redução da incidência de tal enfermidade.

## CONCLUSÃO:

Conclui-se que a resistência parental é um fator determinante na queda das taxas vacinais, expondo a população infantil e a comunidade em geral a riscos evitáveis. Dessa forma, destaca-se a necessidade do desenvolvimento de estratégias de comunicação direcionadas ao público e de ações de educação em saúde direcionada aos responsáveis pelas crianças, com o objetivo de promover maior adesão à vacinação e fortalecer a confiança nas políticas públicas de imunização.

## REFERÊNCIAS:

- WEN, Jingzhi et al. Dilemmas and options for COVID-19 vaccination in children. *Italian Journal of Pediatrics* (Ital J Pediatr), v. 49, n. 1, p. 103, 25 ago. 2023. DOI: 10.1186/s13052-023-01513-8.
- JAHTARABENJI, Jyoti et al. Global COVID-19 Vaccination in Infants and Children: Effectiveness, Safety, and Challenges. *Asian Pacific Journal of Allergy and Immunology*, v. 41, n. 4, p. 292-303, dez. 2023. DOI: 10.12932/AP-300423-1596.
- ZIMMERMANN, P.; PITTEL, L. F.; FINN, A.; POLLARD, A. J.; CURTIS, N. Should children be vaccinated against COVID-19? *Archives of Disease in Childhood*, v. 107, n. 3, e1-e8, mar. 2022. DOI: 10.1136/archdischild-2021-323204.
- MUNRO, J. S.; SAWYER, G. C.; FAUST, S. N. Vaccination against COVID-19 - risks and benefits in children. *European Journal of Pediatrics*, v. 183, n. 3, p. 1107-1112, mar. 2024. DOI: 10.1007/s00431-023-05380-9.
- LIU, Y.; MA, Q.; LIU, H.; GUO, Z. Public attitudes and influencing factors toward COVID-19 vaccination for adolescents/children: a scoping review. *Public Health*, v. 205, p. 169-181, Apr. 2022. DOI: 10.1016/j.puhe.2022.02.002.